



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

03 de janeiro de 2018

Diário Catarinense e A Notícia Upiara Boschi "A sucessão de Cancellier na UFSC"

A sucessão de Cancellier na UFSC / Eleição / Operação Ouvidos Moucos / Suicídio / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Universidade Federal de Santa Catarina / Alacoque Lorenzini Erdmann / Ubaldo Balthazar / Reitor pro tempore / Polícia Federal / Edson de Pieri / CTC / Irineu de Souza / CSE

A sucessão de Cancellier na UFSC

Antes que os partidos políticos coloquem oficialmente o bloco na rua, outra eleição está na agenda catarinense este ano. No dia 28 de março, ainda se recuperando da Operação Ouvidos Moucos e do suicídio do reitor Luiz Carlos Cancellier, a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) vai às urnas eleger um sucessor.

Uma eleição normal já chamaria atenção por envolver um eleitorado apto de cerca de 40 mil pessoas - professores, servidores e estudantes - e um orçamento superior a R\$ 1 bilhão anuais. No contexto de uma tragédia e de uma operação policial que ainda deixa dúvidas sobre procedimentos e o alcance das supostas irregularidades, a disputa se torna extremamente complexa.

As candidaturas para o cargo de reitor - a vaga da vice Alacoque Erdmann não entra na disputa - serão feitas entre 19 e 22 de fevereiro, mas os nomes devem se consolidar antes. Pelo que os grupos da política interna da UFSC começam a expor, existem duas formas de ver a eleição.

O grupo ligado a Cancellier continua no comando da UFSC, aglutinado em torno do reitor pro tempore Ubaldo Balthazar. Aprovado pelo Conselho Universitário para uma espécie de mandato tampão, ele passou a ser o nome natural como candidato da continuidade. No discurso do grupo, a defesa de que a gestão de Cancellier conseguiu conciliar o clima de guerra política no campus e que as irregularidades em apuração pela Polícia Federal aconteceram em gestões passadas. A linha será a defesa de que a gestão não seja interrompida pela metade.

No outro lado, os adversários tentarão voltar a 2015, ano da eleição de Cancellier. Aquela disputa foi marcada por extremo equilíbrio e imprevisibilidade. No primeiro turno houve um quase empate entre Edson de Pieri, do CTC, e Irineu de Souza, do CSE e ligado à esquerda do campus. Por vantagem mínima, de Pieri foi para o segundo contra o ex-aliado Cancellier. A segunda votação também rachou a UFSC: 47,42% contra 46,06% para Cancellier, eleito mesmo com desvantagem entre professores e estudantes.

De olho no capital político de 2015, de Pieri e Irineu já lançaram as pré-candidaturas à Reitoria - nas redes sociais e em eventos públicos. Eram nomes naturais para a sucessão de Cancellier, mas vão enfrentar um cenário profundamente alterado. Confirmadas as três candidaturas, a UFSC terá mais uma eleição imprevisível.

Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira

“O catarinense que julgará Lula”

O catarinense que julgará Lula / Desembargador / Victor Luiz dos Santos Laus / 8ª Turma / Tribunal Regional Federal / Formado em Direito / Universidade Federal de Santa Catarina

O catarinense que julgará Lula

O desembargador catarinense Victor Luiz dos Santos Laus, que integra a 8ª Turma do Tribunal Regional Federal de Porto Alegre, está sendo pressionado fortemente a pedir vista da ação que condenou o ex-presidente Lula a 9 anos e meio de cadeia ou até absolver o petista. Em troca, poderia ser promovido a ministro do Superior Tribunal de Justiça, cargo para o qual já foi candidato.

A informação, divulgada pelo Antagonista, movimentou os círculos políticos e multiplicou a expectativa em torno do julgamento do recurso apresentado por Lula contra a condenação do juiz Sérgio Moro pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. O julgamento está marcado para o dia 24 de janeiro, em Porto Alegre.

O desembargador federal Victor Laus é um dos três membros da 8ª Turma, integrada também pelos desembargadores João Pedro Gebran Neto, o relator, e Leandro Paulsen, o presidente.

Nascido em Joaçaba, 54 anos, Laus está há 14 anos no Tribunal Regional Federal. Formado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina, integra o Tribunal na vaga do Ministério Público Federal, onde atuou com brilhantismo, dedicação, rigor e competência.

O magistrado tem fama de ser rigoroso, justo, ágil e estudioso nos julgamentos. Entre os advogados, seu perfil é acrescido de outros adjetivos: culto e inteligente.

No final da tarde, o Antagonista deu outra informação de que Laus não cairá no “canto da sereia” ou “no jogo da jararaca”.

Diário Catarinense
Comentários
"Mobilidade na região"

Mobilidade na região / UFSC / Transporte público / Leonardo Augustinho

MOBILIDADE NA REGIÃO
Segundo estudos do governo do Estado, se nada for feito a curto prazo, já em 2019 a mobilidade nas pontes Pedro Ivo e Colombo Salles poderá entrar em colapso. Quem trabalha ou mora em Santo Amaro e Palhoça, por exemplo, já fica praticamente impossibilitado de frequentar um curso noturno na UFSC. Entramos no oitavo ano do atual governo e nada foi feito em relação ao transporte público e melhoria desta que é a pior mobilidade do país. Praticamente uma década perdida. Temos que pensar e planejar vias subterrâneas, elevados e monotrilhos, para em 15 a 20 anos termos algo concreto. Santo Amaro, Palhoça, São José, Biguaçu e Florianópolis devem ser vistas como uma única unidade de mobilidade. Em Palhoça, em determinados horários, é mais fácil se deslocar a pé ou de bicicleta.

LEANDRO AUGUSTINHO
Palhoça

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Santa Catarina tem novo procurador-geral do Estado

**Indígena morto após ser espancado era professor formado pela
UFSC**

**Professor indígena morre após ser brutalmente espancado no litoral
de SC**

Thaís Ferraz Rodrigues Fernandes

**Giro pelo Estado: Professor indígena morre após ser espancado em
Penha**

Morre professor indígena, depois de ser espancado, em Penha